

Governo sacrifica ajuste para segurar impeachment



Em meio ao processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff na Câmara, o governo sacrificou o ajuste no curto prazo e adotou ações que retardam a recuperação fiscal e a reversão do rombo das contas, que deve chegar aos R\$ 100 bilhões em 2016. Além de medidas de crédito e redução de taxas de juros em operações do BNDES, o governo pediu abatimento da meta em até R\$ 120 bilhões para acomodar mais despesas. Também precisa de recursos não previstos para os Estados de R\$ 1,95 bilhão como compensação pela Lei Kandir, que desonerou exportações. Ainda estão sendo atendidos pleitos de renegociação agrícola e há pressão para a liberação dos depósitos compulsórios pelo Banco Central. Projetos impopulares, como as reformas da Previdência e trabalhista, chegaram a ser anunciados pelo ministro **Nelson Barbosa**, mas foram engavetados. O roteiro é semelhante ao seguido pelo ex-ministro Guido Mantega em 2014, ano de eleições presidenciais, quando foram adotadas "bondades" econômicas.

Depois da Câmara, Planalto negocia cargos com senadores

O governo inicia ofensiva para distribuição de cargos no Senado com o objetivo de construir um "bloco" contra o impeachment. A ideia é mostrar aos deputados indecisos que a presidente Dilma Rousseff tem apoio no Senado e incentivar o "voto útil" contra o seu afastamento na Câmara. Cabe ao Senado referendar ou não, por maioria simples, uma eventual decisão dos deputados pela continuidade do processo. Ontem, Dilma se reuniu com os ministros Ricardo Berzoini (Secretaria de Governo), Jaques Wagner (Gabinete Pessoal) e José Eduardo Cardozo (AGU) para tratar da reforma ministerial.

The Panama Papers: offshores acobertam corrupção global

O acervo de 11,5 milhões de registros de um paraíso fiscal expõe rede de offshores de líderes políticos mundiais e revela como pessoas próximas ao presidente russo Vladimir Putin movimentaram secretamente US\$ 2 bilhões. Documentos mostram quatro décadas de atuação da Mossack Fonseca retratadas em investigação do Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos. Obtidos pelo jornal alemão Süddeutsche Zeitung, os chamados Panama Papers foram compartilhados com profissionais de 76 países. No Brasil, participam da apuração o jornal O Estado de S.Paulo, o portal UOL e a RedeTV!.

AGENDA

● Tombini recebe ministro belga

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, tem reunião, em Brasília, com o ministro do Comércio Exterior da Bélgica, Pieter De Crem.

● IPC-S Capitais

A FGV divulga, às 8h, o Índice de Preços ao Consumidor Semanal Capitais (IPC-S Capitais) de março.

● Previdência em discussão

A FGV realiza, no Rio, o seminário Reforma da Previdência: uma oportunidade para o Brasil, com participação do secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Manoel Carlos de Castro Pires.

● Relatório do FMI

O Fundo Monetário Internacional divulga capítulo sobre mercados emergentes do relatório Estabilidade Financeira Global.

● Indicadores dos EUA

Os Estados Unidos revelam, às 10h45 (de Brasília), o índice das condições empresariais de Nova York referente a março. Às 11h, saem as encomendas à indústria em fevereiro e o índice de tendência de emprego do Conference Board de março. Além disso, dois dirigentes do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) fazem discursos.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Governo sacrifica ajuste para tentar segurar impeachment

Folha de S.Paulo (SP)

Para salvar Dilma, Lula mira votos do Norte e NE

Valor Econômico (SP)

Dívidas de empresas crescem 214%

O Globo (RJ)

Dilma usará Bolsa Família para se defender do impeachment

Zero Hora (RS)

Piratini cortará R\$ 4 bilhões prevendo ampliação da crise

Gazeta do Povo (PR)

Crise política alça pedalada fiscal a razão central do impeachment

Diário Catarinense (SC)

Pesca industrial amarga prejuízos por falta de subsídio

Jornal do Commercio (PE)

Lava Jato no meio de escândalo internacional

The New York Times (EUA)

Passos em falso do início são vistos como entrave para candidatura de Sanders

The Wall Street Journal (EUA)

Investigadores buscam desvendar extensão de rede de terrorismo

Financial Times (RU)

Kohli marca pontos em uma categoria própria

El País (ESP)

Líderes do PSOE advertem Iceta para que não ceda ao independentismo



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

SP ganha laboratórios de impressão em 3D para fabricar 'quase tudo'

Impressoras 3D, cortadoras a laser e computadores equipados com software para modelagem estão entre as tecnologias de última geração que, desde o início da semana passada, estão disponíveis para a comunidade da favela de Heliópolis, na zona sul da cidade de São Paulo. Esses equipamentos compõem o décimo laboratório público de fabricação digital, mais conhecido como Fab Lab, inaugurado pela Prefeitura de São Paulo. As primeiras unidades começaram a funcionar em novembro de 2015. Nos Fab Labs, qualquer pessoa pode fabricar objetos em pequena escala - uma possibilidade até então restrita às indústrias e centros de pesquisa.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Conselho se opõe e Petrobras cancela redução do preço de gasolina e diesel

O jornal O Globo informa que o Conselho de Administração da Petrobras atuou, no fim de semana, para cancelar a redução de preço da gasolina e do diesel que a estatal anunciaria hoje. Os membros do colegiado não teriam sido avisados com antecedência e se opõem a qualquer queda de preços para não "macular o capital de credibilidade e de foco de interesse da companhia", segundo mensagem enviada ontem pelo presidente do Conselho, Nelson Carvalho, ao presidente da Petrobras, Aldemir Bendine.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - fevereiro	0,90%
● IGPM-FGV - março	0,51%
● IPC-FIPE - 3 ^ª Quad./março	0,92%
● TR pré (31/03)	0,1871%
● TBF (31/03)	1,0687%
● Ibovespa (01/04)	1,01%; vol. R\$ 6,397 bi
● Poupança Nova (04/04)	0,6936%
● CDB pré 31 dias (01/04)	0,13696/0,13716
● CDB pré 60 dias (01/04)	0,13692/0,13697
● CDI acumulado mês (01/04)	0,05%
● CDI anualizado (01/04)	14,13%
● Dólar Comercial (01/04)	R\$ 3,5575/R\$ 3,5590
● Dólar Turismo (01/04)	R\$ 3,5470/R\$ 3,7170
● Euro Turismo (01/04)	R\$ 4,0570/R\$ 4,2530
● Dólar Papel SP (01/04)	R\$ 3,6500/R\$ 3,7500

FONTE: AE DADOS

Cooperativas de crédito já são o 6º maior banco do País

Em busca de juros mais baixos, 7,8 milhões de pessoas e empresas são associados a cooperativas de crédito no País, segundo dados do Banco Central. As cooperativas, que tiveram origem no setor agrícola, agora se espalham por todos os setores da economia. As instituições crescem a um ritmo acelerado: na média, 20% ao ano - acima dos 16% que foram registrados pelos grandes bancos ou dos 11% de avanço dos bancos médios. Juntas, as quatro maiores do País - Sicredi, Unicred, Sicoob e Confesol - já seriam hoje o sexto maior banco de varejo, segundo a consultoria Roland Berger. As taxas de juros são metade das que cobram os bancos. Enquanto o cheque especial fica em 11% ao mês nos grandes bancos, em média, nas cooperativas a taxa é de 5,5%. O crédito pessoal cobra, em média, 2,1%, um terço dos bancos. Os juros mais baixos são possíveis porque as cooperativas não têm fins lucrativos, já que emprestam para seus próprios associados, que são, portanto, os donos do negócio.

Brasileiro usa mais financiamento para imóvel em Miami

Os brasileiros que compraram imóveis na planta em Miami, na Flórida, aproveitando a "pechincha" do mercado imobiliário depois que a maior economia do mundo quase foi à bancarota, em 2008, agora estão pegando financiamento para quitar a casa no balneário diante do dólar mais caro. O movimento fez a carteira de crédito imobiliário do Banco do Brasil Américas saltar de apenas US\$ 8 milhões, em 2012, para R\$ 136 milhões no fim do ano passado. De 2014 para 2015, o crescimento foi de 130,5%. A estimativa do banco, segundo o presidente Cássio Segura, é fechar este ano em US\$ 200 milhões.

Após escândalo de emissões, Volks quer 'redefinir' sua marca

O presidente do conselho de administração da Volkswagen, Herbert Diess, disse a concessionárias norte-americanas no fim de semana que a empresa pretende "redefinir" a marca Volkswagen nos Estados Unidos e, eventualmente, aumentar o volume de vendas para níveis recordes. Em entrevista concedida depois de uma reunião de 90 minutos com os concessionários da marca no país, o executivo afirmou que a Volks planeja aumentar a produção para abastecer os EUA no curto prazo e adicionar novos SUVs à sua linha de produtos.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar cai a R\$ 3,5590 após nova fase da Lava Jato

Na sexta-feira, a 27ª fase da Operação Lava Jato e a melhora do cenário externo ao longo da tarde resultaram em queda do dólar, acompanhada pelos juros futuros e pela alta da Bolsa. Chamada de Carbono 14, a ação foi realizada para esclarecer um esquema de lavagem de cerca de R\$ 6 milhões provenientes de corrupção na Petrobras que podem estar ligados à morte do prefeito de Santo André Celso Daniel (PT), em 2002. Nos mercados, no fim da sessão, predominou a leitura de que as investigações são negativas para o PT e para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além de agravar a situação da presidente Dilma Rousseff, que deve apresentar hoje sua defesa na comissão do impeachment na Câmara. O dólar à vista fechou em baixa de 0,90%, aos R\$ 3,5590, e no mercado futuro a moeda para maio recuou 1,04%, aos R\$ 3,5840. Na esteira do dólar, o contrato futuro de juros com vencimento em janeiro de 2018 terminou com taxa de 13,52%, ante 13,72% na quinta-feira, e o vencimento para janeiro de 2021 marcou 13,72%, ante os 13,91% da véspera. Já o Ibovespa subiu 1,01% na sexta-feira, aos 50.561,53 pontos. Os ganhos foram sustentados pelos desempenhos positivos de Vale e de ações do setor bancário. Em Wall Street, as bolsas reagiram positivamente aos dados da economia dos EUA. Dow Jones subiu 0,61%, S&P 500 avançou 0,63% e Nasdaq avançou 0,92%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Panama Papers têm 107 firmas ligadas à Lava Jato

No fim de janeiro de 2016, a Polícia Federal deflagrou a 22ª fase da Operação Lava Jato, cujo alvo foi o escritório de advocacia e consultoria panamenho Mossack Fonseca. Os investigadores suspeitavam que a empresa teria ajudado a esconder a identidade dos verdadeiros donos do triplex no Guarujá (SP). Agora, os Panama Papers revelam que a relação da Mossack Fonseca com a Lava Jato transcende, e muito, o apartamento. O escritório criou ou gerenciou pelo menos 107 offshores para 57 indivíduos ou empresas já relacionados ao esquema de corrupção da Petrobras. Várias são ainda desconhecidas pelos investigadores brasileiros e ajudam a compreender a rede de propina que circulou por companhias secretas em paraísos fiscais. Ter offshore não é necessariamente ilegal, mas elas podem ser usadas para ocultar bens e sonegar tributos. Um dos casos está relacionado ao senador Edison Lobão (PMDB-MA). O ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró disse ter recebido ordens do senador para não "atrapalhar" um investimento do Petros, fundo de pensão da estatal petroleira, no banco BVA. O banco sofreu intervenção do Banco Central em 2012 e o Petros perdeu o dinheiro investido.

Políticos de sete partidos aparecem nos documentos

Os arquivos da Mossack Fonseca mostram que o escritório criou ou vendeu empresas offshore para políticos brasileiros e seus familiares. Há ligações com PDT, PMDB, PP, PSB, PSD, PSDB e PTB. Entre outros, aparecem vinculados a empresas offshore o deputado federal Newton Cardoso Jr. (PMDB-MG) e seu pai, o ex-governador de Minas Newton Cardoso; o ex-ministro Delfim Netto; os ex-deputados João Lyra (PSD-AL) e Vadão Gomes (PP-SP); e o presidente do PSDB Sérgio Guerra, morto em 2014. Cardoso Jr. nega ter offshore; Delfim confirma a existência da empresa, mas disse que ela nunca teve atividade; Lyra não respondeu aos pedidos de entrevista; Gomes não se pronunciou; e o PSDB afirmou que não comentaria o caso de Guerra.

Governo e oposição pressionam deputados 'indecisos'

A previsão de que o pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff seja votado em plenário daqui a duas semanas faz com que governo e oposição intensifiquem a busca por deputados "indecisos" ou "indefinidos". Segundo levantamento publicado ontem pelo jornal O Estado de S.Paulo, o alvo prioritário são 55 deputados que se disseram indecisos, nove que não quiseram declarar seu voto e 71 que não foram localizados pela reportagem.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Michel Temer pode herdar denúncias de irregularidades em campanha

Se a presidente Dilma Rousseff sofrer impedimento, Michel Temer deve assumir, além do cargo, as quatro ações que pedem ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a cassação da chapa que venceu as eleições de 2014. O jornal O Globo informa que os ministros da corte já concordaram que os processos devam continuar abertos - mesmo se o PSDB, autor das denúncias, pedir arquivamento dos casos. A cúpula tucana descarta engavetar as ações. A única maneira de acabar com os processos seria uma recomendação expressa do Ministério Público Federal, ação pouco provável.

Pró-impeachment, Russomanno mantém indicado no Esporte

Pré-candidato a prefeito de São Paulo pelo PRB, o deputado Celso Russomanno é responsável pela indicação de um dos cargos mais cobiçados do Ministério do Esporte, a Secretaria de Política Nacional de Futebol e Defesa de Direitos do Torcedor. O posto é ocupado por Rogério Hamam desde que o PRB assumiu o comando da pasta, no começo de 2015. No último dia 16, Russomanno deu declarações justificando o rompimento do PRB com o governo Dilma Rousseff. O partido, no entanto, voltou atrás e o nome indicado por Russomanno permanece dando expediente no Ministério do Esporte, sem previsão de sair.

INTERNACIONAL

Trump se complica com queda de aprovação entre mulheres

Ofendidas de maneira sistemática por Donald Trump, as mulheres americanas passaram a expressar índices de rejeição ao candidato nunca vistos em eleições presidenciais recentes no país, transformando-as em fator decisivo da disputa pela Casa Branca, caso ele seja escolhido como representante dos Republicanos. Trump encerrou na sexta-feira a pior semana de sua campanha, na qual enfiou progressistas e conservadoras com a declaração de que grávidas que recorrem ao aborto deverão ser punidas caso a prática venha a ser declarada ilegal.

Com acordo, Europa começa a devolver imigrantes à Turquia

Sob protestos de refugiados e da ONU, a Europa começou hoje a deportar imigrantes, com a entrada em vigor do acordo entre a União Europeia (UE) e a Turquia. Ao amanhecer, grupos de refugiados na ilha grega de Lesbos foram levados a duas pequenas embarcações por homens da Frontex, a agência de proteção de fronteiras da Europa. O primeiro barco chegou logo depois ao porto de Dikili, na Turquia. A imprensa local informou que 131 pessoas, a maioria de origem paquistanesa, desembarcaram em segurança.

Descarrilamento de trem da Amtrak mata dois e fere 30 na Filadélfia

O descarrilamento de um trem Amtrak nos EUA deixou ontem ao menos duas pessoas mortas e 30 feridas ao sul da cidade da Filadélfia. A composição 89 atingiu uma retroescavadeira em Chester e descarrilou em seguida. Um porta-voz da Amtrak confirmou que o trem, que fazia a rota entre Nova York e Savannah (Geórgia), se chocou por volta das 8h (9h no horário de Brasília) contra a máquina de construção que estava na via. Segundo o senador Chuck Schumer, de Nova York, as duas pessoas que morreram eram funcionários da Amtrak - um operador da retroescavadeira e um supervisor. Passageiros ficaram feridos com destroços que atingiram os vagões.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro



GERAL

DESTAQUES DA IMPRENSA

Presidente da Assembleia do Rio vende gado para fornecedores do Estado

A análise de resultados de leilões de gado do grupo Monte Verde, do presidente da Assembleia Legislativa do Rio, deputado Jorge Picciani (PMDB), mostra que há seis empresários compradores com contratos com o governo fluminense, informa o jornal O Globo. O Ministério Público estadual chegou a investigar suspeitas de enriquecimento ilícito de Picciani, mas arquivou o caso.

Magé se revolta após morte de criança

Protestos contra a morte de Matheus Santos Moraes, de 5 anos, na noite de anteontem, deixaram um rastro de destruição em Magé, na Baixada Fluminense. Lojas foram saqueadas e 14 ônibus foram queimados. Houve falta de energia elétrica e ruas foram interditadas. Matheus foi baleado na cabeça enquanto brincava na porta de casa, na Favela da Lagoa, quando policiais militares faziam incursão na comunidade.

Com surto de H1N1, SP triplica pedido de Tamiflu

Com o surto antecipado de gripe H1N1 no Estado de São Paulo, a Secretaria da Saúde já estima que pelo menos 149,1 mil pessoas necessitem de tratamento para o vírus, o triplo do ano passado. A estimativa corresponde ao número de unidades do medicamento oseltamivir, o Tamiflu, solicitadas pelo governo ao Ministério da Saúde até o fim de março. O total de antivirais pedidos em 2016 deve crescer ainda mais com a chegada do inverno, quando aumenta o número de casos. Em todo o ano passado, quando o número de registros em São Paulo foi baixo e as infecções ficaram concentradas no período do inverno, a Secretaria da Saúde solicitou e recebeu do Ministério volume de Tamiflu suficiente para o tratamento de 48,5 mil pessoas - 9,5 mil delas crianças. Este ano, com um surto instalado de forma antecipada e a perspectiva de aumento de casos na estação mais fria do ano, já foi solicitado tratamento para 149,1 mil pessoas, das quais 33,8 mil crianças.

Números de dengue podem incluir erros de diagnóstico

O crescimento dos indicadores de dengue neste ano pode ter como causa não apenas o maior vigor na transmissão da doença, mas um erro de diagnóstico. Diante da tríplice epidemia enfrentada pelo País, com vários Estados apresentando simultaneamente infecções por dengue, zika e chikungunya, não está descartada a hipótese de que as duas últimas, que chegaram mais recentemente ao País, estejam sendo relatadas como casos de dengue. Boletim divulgado pelo Ministério da Saúde mostra que, em 21 dias, o número de casos de dengue duplicou. Até o dia 27 de fevereiro, haviam sido identificados 396.582 pacientes com suspeita da infecção. No dia 6, eram 170.103 registros.

ESPORTES

Confronto entre torcedores deixa um morto em SP

Confrontos entre torcedores de Palmeiras e Corinthians terminaram com um morto e dezenas de feridos, horas antes do clássico vencido pelo time alviverde. As brigas criaram um cenário de guerra em três pontos da Grande São Paulo: São Miguel Paulista, zona leste da capital; na estação Brás da Linha Vermelha do Metrô, no centro, e em Guarulhos. Ao todo, 57 pessoas foram detidas. Novos conflitos foram registrados após o jogo, realizado no Pacaembu. Na zona oeste, 27 corinthianos que estavam em um caminhão que transportava instrumentos e bandeiras espancaram três palmeirenses. Um deles está no hospital. Segundo a PM, todos foram detidos no 23º DP. Em São Miguel Paulista, um homem de 60 anos que não estava envolvido na briga levou um tiro no peito. De acordo com policiais, os palmeirenses esperavam o ônibus em uma praça quando corinthianos começaram as agressões que resultaram no assassinato.

Nico Rosberg vence mais uma na F-1

O alemão Nico Rosberg conquistou ontem o GP do Bahrein de Fórmula 1, a segunda etapa da temporada. O piloto da Mercedes superou o pole position Lewis Hamilton logo na largada e conquistou a segunda vitória consecutiva do ano - ele também venceu as três últimas corridas de 2015. Coadjuvante desta vez, o tricampeão Hamilton foi o terceiro colocado, atrás do finlandês Kimi Raikkonen, da Ferrari. Felipe Massa cruzou a linha de chegada em 8º e Felipe Nasr completou as 57 voltas no 14º posto.

Palmeiras decide jogo contra Corinthians em 2 minutos



Dois minutos. Esse foi o tempo entre Fernando Prass defender o pênalti batido por Lucca e Dudu (na foto, abraçando Gabriel Jesus) marcar o gol que deu a vitória do Palmeiras sobre o arquirrival Corinthians por 1 a 0. Se o atacante corinthiano tivesse convertido a cobrança, aos 30 minutos do segundo tempo, o time de Tite poderia ter tido melhor sorte no jogo. Mas a atuação precisa de Prass e o oportunismo de Dudu tornaram mais justo o resultado. Em clássicos não há favoritos e o Palmeiras provou isso jogando um futebol superior ao adversário, com mais coesão e organização.

Santos garante liderança do grupo

Ricardo Oliveira voltou da seleção brasileira com fome de bola e, ontem, foi o nome do jogo ao marcar dois gols na vitória do Santos por 5 a 3 sobre o Capivariano, fora de casa. O resultado garantiu ao time alvinegro a liderança do Grupo A e o rebaixamento da equipe de Capivari. Bruno Maia (duas vezes) e Kleiton Domingues marcaram para o Capivariano. Longuine, Vitor Bueno e Gabriel fecharam a goleada.

